

www.pwc.com.br

***Société Générale
Equipment Finance S.A. -
Arrendamento
Mercantil***

***Demonstra es financeiras em
30 de junho de 2024
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e aos Acionistas
Société Générale Equipment Finance S.A. -
Arrendamento Mercantil

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Société Générale Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao semestre e exercício anterior

Os exames das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria, com datas de 18 de agosto de 2023 e 26 de fevereiro de 2024, respectivamente, sem ressalvas.



Société Générale Equipment Finance S.A. -
Arrendamento Mercantil

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Relatório da Administração

Prezados Clientes e Acionistas,

Em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes, a Administração do Société Générale Equipment Finance S/A - Arrendamento Mercantil (“SGEF”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras com o Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes referente ao semestre findo em 30 de junho de 2024, as quais foram elaboradas com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ao final do semestre, a SGEF registrou prejuízo líquido de R\$ 1 milhão (lucro líquido de R\$ 14 milhões em 30 de junho de 2023), e patrimônio líquido de R\$ 93 milhões (R\$ 94 milhões em 31 de dezembro de 2023). O total de ativos somava R\$ 444 milhões (R\$ 341 milhões em 31 de dezembro de 2023), destacando-se R\$ 45 milhões (R\$ 12 milhões em 31 de dezembro de 2023) em títulos e valores mobiliários e R\$ 315 milhões (R\$ 257 milhões em 31 de dezembro de 2023) em operações de arrendamento mercantil de leasing financeiro, registrados a valor presente.

Responsabilidade Socioambiental

Em conformidade com as diretrizes da Política Socioambiental Global do Grupo Société Générale (“Grupo SG”) e com base nos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 4.945/21, o Conglomerado reconhece a importância de sua responsabilidade quanto à questão socioambiental e climática na condução de seus negócios e atividades.

O Grupo contribuiu para o desenvolvimento de uma metodologia que permite às instituições financeiras compreender melhor os riscos ambientais em suas atividades. Como membro ativo da Federação Bancária Europeia (EBF) e da Federação Bancária Francesa (FBF), o Grupo atua no sentido de promover a regulamentação adequada do financiamento sustentável e apoia as propostas regulatórias em matéria de financiamento sustentável.

Os princípios socioambientais do Grupo SG visam promover o desenvolvimento sustentável em parceria com as partes interessadas (clientes e colaboradores), através de uma relação ética e transparente, da preservação do meio ambiente para as gerações futuras e o respeito à diversidade. O Grupo Société Générale Brasil (“Grupo SG Brasil”), por meio do Instituto Société Générale de Responsabilidade Social, tem como missão valorizar e transformar vidas humanas por meio da “promoção gratuita da educação, capacitação profissional, esporte, saúde, preservação do meio ambiente, arte e cultura”.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (“PRSAC”) encontra-se no endereço eletrônico do sítio no Brasil: <https://societegeneralebrasil.com.br/site/responsabilidade-ambiental/> e <https://societegeneralebrasil.com.br/site/responsabilidade-social/>

Ouvidoria e Canal de Denúncias

Em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.859/20, o Grupo SG designou o Canal de Denúncias aos seus funcionários, por meio do qual possa ser utilizado, sem a necessidade de se identificarem, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às suas atividades. Ainda, em atendimento à Resolução CMN nº 4.860/20, a companhia criou o Canal de Ouvidoria disponível para os clientes do Conglomerado SG no Brasil.

Os procedimentos e contatos para utilização dos canais podem ser encontrados no site da companhia: <https://equipmentfinance.societegenerale.com/en/about/our-locations/sgef-brazil/>

A Administração da Société Générale Equipment Finance S/A – Arrendamento Mercantil agradece aos clientes, e a nossos acionistas, o indispensável apoio e confiança depositados e aos colaboradores pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 22 de Agosto de 2024

Administradores

ROBERTO LUIS MARTINELLI DE OLIVEIRA (Responsável pela Contabilidade)

CYRIL DESIRE ALBERIS ANDRE

SUELI DANTAS DOS SANTOS

Contador

FÁBIO PAVANELLI FREDERICO - CRC - 1SP300531

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A - ARRENDAMENTO MERCANTIL
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Disponibilidades	6	1.055	4.391
Instrumentos Financeiros		123.163	68.605
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7a	78.147	56.288
Títulos e Valores Mobiliários	8a	45.016	12.317
Operações de Arrendamento Mercantil	9	315.134	257.107
Arrendamento Mercantil Financeiro		315.134	257.107
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(5.034)	(8.323)
(-) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	10	(5.034)	(8.323)
Outros Créditos		8.416	18.504
Diversos	11	8.416	18.504
Outros Valores e Bens		1.088	224
Despesas antecipadas		284	224
Bens Não de Uso Próprio		1.149	-
(-) Provisão para Desvalorização de Bens		(345)	-
Imobilizado de Uso		89	101
Outras Imobilizações de Uso		910	910
(-) Depreciações Acumuladas		(821)	(809)
Intangível		-	-
Licenças de Uso - Software		659	659
(-) Amortização de Licença de Uso - Software		(659)	(659)
TOTAL DO ATIVO		443.911	340.609

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A - ARRENDAMENTO MERCANTIL
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

<u>PASSIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		289.904	177.556
Depósitos Interfinanceiros	13	246.000	133.467
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	43.904	44.089
Outras Obrigações	15	61.252	69.136
Fiscais e Previdenciárias		857	11.078
Rendas antecipadas		382	518
Diversas		60.013	57.540
Provisão para Passivos Contingentes	23	26	26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		92.729	93.891
Capital Social	16a	84.398	84.398
Reservas de Capital		768	674
Reservas de Lucro		1.285	1.285
Lucro/(Prejuízo) Acumulados		6.278	7.534
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		443.911	340.609

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A - ARRENDAMENTO MERCANTIL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
 (Em milhares de reais - R\$) - Exceto o lucro por ações

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
	<u>explicativa</u>		
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>28.589</u>	<u>15.851</u>
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	9	23.973	10.865
Resultado com Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7b	2.821	4.986
Resultado com Títulos de Renda Fixa	8b	1.795	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>(16.847)</u>	<u>(5.924)</u>
Operações de Captações no Mercado	13b	(9.129)	(6.143)
Operações de Empréstimos e Repasses	14	(7.221)	436
Reversão/(Constituição) de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10	(497)	(217)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>11.742</u>	<u>9.927</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		<u>(11.155)</u>	<u>8.187</u>
Rendas de Tarifas Bancárias		45	28
Despesas de Pessoal	17	(9.171)	(8.182)
Outras Despesas Administrativas	18	(3.863)	(3.493)
Despesas Tributárias		(2.474)	(1.560)
(Constituição)/ Reversão com Passivos Contingentes	23b	-	17.264
Outras Receitas Operacionais	19	4.459	4.305
Outras Despesas Operacionais	20	(151)	(175)
RESULTADO OPERACIONAL		587	18.114
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		<u>(345)</u>	<u>-</u>
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO RESULTADO		(1.498)	(1.786)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		<u>(1.256)</u>	<u>16.328</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12c	-	<u>(1.702)</u>
Passivo Fiscal Diferido		-	(1.702)
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO SEMESTRE		(1.256)	14.626
LUCRO/ (PREJUÍZO) POR AÇÃO - EM R\$		(0,41)	4,76

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A - ARRENDAMENTO MERCANTIL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
 (Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
LUCRO LÍQUIDO/ (PREJUÍZO) DO SEMESTRE		<u>(1.256)</u>	<u>14.626</u>
Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para lucros ou prejuízos:		<u>94</u>	<u>(27)</u>
Plano de Benefícios	22	<u>94</u>	<u>(27)</u>
Pagamento Baseado em Ações		<u>94</u>	<u>(27)</u>
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE		<u>(1.162)</u>	<u>14.599</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A - ARRENDAMENTO MERCANTILDEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucro			Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
				Legal	Especiais de Lucro			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		<u>84.398</u>	<u>679</u>	<u>273</u>	<u>612</u>	<u>(3.990)</u>	<u>81.972</u>	
Pagamento Baseado em Ações	22	-	(27)	-	-	-	(27)	
Lucro Líquido no Semestre		-	-	-	-	14.626	14.626	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023		<u>84.398</u>	<u>652</u>	<u>273</u>	<u>612</u>	<u>10.636</u>	<u>96.571</u>	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		<u>84.398</u>	<u>674</u>	<u>673</u>	<u>612</u>	<u>7.534</u>	<u>93.891</u>	
Pagamento Baseado em Ações	22	-	94	-	-	-	94	
Prejuízo no Semestre		-	-	-	-	(1.256)	(1.256)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024		<u>84.398</u>	<u>768</u>	<u>673</u>	<u>612</u>	<u>6.278</u>	<u>92.729</u>	

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A - ARRENDAMENTO MERCANTIL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota	30/06/2024	30/06/2023
	Explicativa		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Semestre		(1.256)	14.626
Ajustes que não afetam o Fluxo de Caixa		<u>(21.340)</u>	<u>(21.729)</u>
Depreciações e Amortizações		11	15
Insuficiência (Superveniência) de Depreciação	9	(11.280)	(6.808)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12c	-	1.702
Variação Cambial de Empréstimos	14	(6.026)	494
Juros sobre Empréstimos	14	(1.195)	(58)
Constituição/(Reversão) de Passivos Contingentes	23	-	(17.264)
Pagamento Baseado em Ações	22	94	(27)
Provisão para desvalorização de bens		345	
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	10	<u>(3.289)</u>	<u>217</u>
Prejuízo Líquido Ajustado do Semestre		<u>(22.596)</u>	<u>(7.103)</u>
Variação de Ativos e Obrigações		<u>12.224</u>	<u>9.092</u>
(Aumento)/ Redução em Operação de Arrendamento Mercantil		(46.747)	(1.172)
(Aumento)/ Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(21.859)	5.169
(Aumento)/ Redução em Títulos e Valores Mobiliários		(32.699)	(3)
(Aumento)/ Redução de Outros Créditos		10.088	26
(Aumento)/ Redução de Outros Valores e Bens		(1.209)	-
Aumento/ (Redução) em Outras Obrigações		(6.379)	2.110
Aumento/ (Redução) em Depósitos Interfinanceiros		112.533	4.258
Aumento/ (Redução) em Rendas Antecipadas		(134)	98
Impostos pagos		(1.370)	(1.394)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais		<u>(10.372)</u>	<u>1.989</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de Imobilizado de Uso		-	(10)
Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento		<u>-</u>	<u>(10)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		<u>7.036</u>	<u>(1.949)</u>
Caixa Líquido investido nas Atividades de Financiamento		<u>7.036</u>	<u>(1.949)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u><u>(3.336)</u></u>	<u><u>30</u></u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE	6	<u>4.391</u>	<u>722</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE	6	<u><u>1.055</u></u>	<u><u>752</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Société Générale Equipment Finance S/A - Arrendamento Mercantil (“Sociedade”), localizado na Alameda Rio Negro, nº 500 - West Towers - Torre B - 20º andar, cidade de Barueri/SP, tem por objeto social a prática das operações de arrendamento mercantil. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, tendo certas operações a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Prudencial do Société Générale Brasil. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e em conformidade com as Normas do Conselho Monetário do Brasil (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 estabelece critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras.

Essas demonstrações financeiras são divulgadas no sítio eletrônico do Banco Société Générale Brasil S.A. e enviadas a Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém a maioria não homologada pelo BACEN. Dessa forma, a Sociedade, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- a) CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;
- b) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;
- c) CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;
- d) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução nº 4.818/20;

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

- e) CPC 04 - Ativo Intangível – homologado pela Resolução nº 4.534/16;
- f) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução nº 4.818/20;
- g) CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- h) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;
- i) CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução nº 4.818/20;
- j) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- k) CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16;
- l) CPC 28 – Propriedade para Investimento - homologado pela Resolução CMN nº 4.967/21.
- m) CPC 33 – Benefícios a empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.877/20.
- n) CPC 41 – Resultado por ação – homologado pela Resolução nº 4.818/20;
- o) CPC 46 – Mensuração do valor justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;
- p) CPC 47 – Reconhecimento de Receita de Contrato com Clientes – homologado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.
- q) Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 22 de Agosto de 2024.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis de avaliação dos elementos patrimoniais são as seguintes:

- a) Apuração do resultado

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, ou taxa de juros compostos, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear, ou taxa de juros simples.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

b) Disponibilidades

São representados por disponibilidades em moeda nacional cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 30 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, segundo a intenção da Administração, conforme segue:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como “para negociação”, registrados no Circulante, e “disponíveis para venda” são avaliados pelo seu valor de mercado e registrados no Patrimônio Líquido, e os classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

e) Operações de Arrendamento Mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados no amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda e contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme seguem:

d.1) Arrendamento Mercantil Financeiro

As operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas a valor presente, e as contas que compõem o saldo são descritas abaixo:

i. Arrendamento a receber

Os arrendamentos a receber são atualizados monetariamente de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento e o efeito é creditado na conta de “Rendas a apropriar de arrendamento mercantil”. As contraprestações de arrendamento são registradas como “Receitas da intermediação financeira – operações de arrendamento mercantil” pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme prevê a legislação aplicável.

ii. Rendas a apropriar

São atualizadas na forma do “Arrendamento a receber”, sendo apropriadas ao resultado quando dos vencimentos das parcelas contratuais. As rendas das operações de arrendamento que estiverem vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

iii. Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação dos bens do imobilizado de arrendamento é calculada pelo método linear, no prazo usual de vida útil, reduzido em 30% com amparo da Portaria nº 113/88 do Ministério da Fazenda, apenas quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento mercantil for equivalente a no mínimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado. Essa depreciação é contabilizada a débito de “Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil”.

iv. Valores residuais garantidos

Os valores residuais garantidos, os quais representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica de “Valores residuais a realizar”, tendo como contrapartida a rubrica de “Valores residuais a balancear”.

v. Perdas de arrendamento a amortizar

Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizados pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados.

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

vi. Superveniência ou insuficiência de depreciação

De acordo com a Circular nº 1.429 de 20 de janeiro de 1989, é efetuado o cálculo do valor presente dos arrendamentos financeiros a receber, utilizando a taxa interna de retorno de seu respectivo contrato. O valor assim apurado é comparado com o saldo residual contábil dos bens arrendados e das operações de arrendamento, registrando a diferença em insuficiência de depreciação, se negativa ou superveniência de depreciação, se positiva. A superveniência de depreciação é registrada no resultado, como receita na rubrica de “Operações de arrendamento mercantil” e a insuficiência de depreciação, quando apurada, é registrada também no resultado, como despesa na rubrica de “Operações de arrendamento mercantil”, tendo como contrapartida o registro em bens arrendados. O efeito do imposto de renda sobre essa diferença é diferido.

d.2) Arrendamento Mercantil Operacional

i. Arrendamento Operacional a Receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizado de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

ii. Rendas a apropriar

Representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber, sendo apropriadas ao resultado quando dos vencimentos das parcelas contratuais. As rendas das operações de arrendamento que estiverem vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

iii. Imobilizado de Arrendamento Mercantil Operacional

Registrado pelo custo de aquisição, deduzidas as respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo prazo dos contratos de Arrendamento Mercantil Operacional e baseada na estimativa do valor de mercado dos respectivos bens ao final do contrato. Essa depreciação é contabilizada a débito de “Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil”.

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 de 22 de dezembro de 1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda).

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo “rating” em que estavam classificadas. As renegociações de operações de arrendamento mercantil que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível “H”

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A Sociedade opta por ser conservador e compara a provisão calculada como base na Resolução CMN 2.682/1999 com a Perda Esperada (“ECL” ou “Expected Credit Loss”) calculada pelo Grupo, que utiliza como base o IFRS 9. Esta comparação é efetuada individualmente, por cliente, e a provisão é incrementada e igualada à ECL se essa última for maior. As provisões calculadas pela Matriz e Locais são comparadas trimestralmente, neste semestre de 2024 houve uma constituição no valor de R\$ 2 e no mesmo semestre de 2023 houve uma reversão de provisão no valor de R\$ 27 no resultado.

g) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico e, estão sujeitos ao teste de recuperabilidade, de acordo com critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 01 Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008.

h) Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

São demonstradas pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base “pro rata” dia.

i) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos a índices de atualização, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes aprovado pela Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2019.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240, apurado mensalmente de acordo com a legislação fiscal vigente. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado mensalmente de acordo com a legislação fiscal vigente.

A provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência é registrada na rubrica Passivo Fiscal Diferido, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados, no mínimo anualmente, ou quando há evidências a fim de que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros e (ii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa e dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

n) Resultado por ação

A divulgação do lucro líquido por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações.

o) Plano de pagamento baseado em ações

O plano de pagamento baseado em ações, está classificado como instrumento patrimonial, calculado com base no valor da ação do Grupo SG, atualizado pela taxa PTAX do EUR na data do fechamento, e é reconhecido no resultado durante o período de carência em contrapartida da conta de “reserva de capital” no patrimônio líquido, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 10 Pagamento Baseado em Ações.

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

p) Resultado recorrente e não recorrente

A divulgação dos resultados recorrentes e não recorrentes são efetuados em consonância com a Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, que determinou a apresentação em nota explicativa de forma segregada os resultados que não estejam relacionados ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Sociedade; e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. A Administração possui em política a relação de atividades consideradas atípicas e monitora semestralmente o resultado destas atividades.

Entende-se como resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Sociedade; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Não houve resultado não recorrente para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023.

q) Normas de aplicação futura

1. Resolução CMN Nº 4.966 de 25 de novembro de 2021

Em 25 de novembro de 2021, foi divulgada a Resolução CMN Nº 4.966, a qual define os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Era exigido que as referidas instituições elaborassem até 31 de dezembro de 2022, e mantivessem à disposição do Banco Central do Brasil, um plano para a implementação dessa normativa. E, conforme Art. 76, Parágrafo Único, Inciso II, o plano para a implementação deve ser apresentado de forma resumida. Por sua vez, o plano para a implementação foi devidamente aprovado em Ata de Reunião de Diretoria, realizada em 13 de dezembro de 2022.

O plano para implementação foi atualizado a pedido do Banco Central do Brasil e assinado pela Diretoria em 17 de janeiro de 2024.

1.1 Novo plano de contas COSIF

Com a emissão das últimas normas no novo COSIF em junho de 2024, o Banco iniciou o processo de reconciliação com o plano de contas atual. Após essa revisão será levantado as alterações necessárias nos sistemas legados e contábil.

1.2 Provisão para perdas esperadas

A Sociedade passou a fazer parte do segmento S4 do Conglomerado Prudencial a partir de janeiro de 2024. Como Conglomerado S4, será adotada a Metodologia Simplificada de Apuração da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco e está avaliando a utilização dos parâmetros de Perda Esperada (PD e LGD) desenvolvidos pelas áreas de

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

modelagem do Grupo SG (“Matriz”) para o cálculo das Perdas Esperadas, com foco no estabelecimento da Governança adequada e seguindo os requerimentos constantes, principalmente, no artigo 51 da Resolução CMN 4.966/2021.

A seguir, encontram-se listados alguns dos principais itens abordados no plano para a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21:

- Capacitação da equipe;
- Classificação e mensuração de ativos financeiros (Modelo de Negócio e Teste SPPJ);
- Classificação de passivos financeiros;
- Custos de transação;
- Ativos com problemas de recuperação de crédito;
- Renegociação e reestruturação de ativos financeiros;
- Baixa de ativos financeiros;
- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- Contabilidade de Hedge; e
- Evidenciação.

Observa-se que para cada item relacionado, o plano para implementação prevê os seguintes desdobramentos:

- Cenário atual: como o Banco trata as informações de acordo com a regulamentação vigente;
- Proposta: o que o Banco entende ser necessário implementar/modificar para se adequar à referida norma;
- Sistemas: quais os aplicativos utilizados pelo Banco, responsáveis pelo registro e controle das transações, impactados pela Resolução;
- Processos: quais os processos afetados pela nova regra; e
- Responsabilidades: quais áreas serão responsáveis pelas modificações/manutenções relativas às mudanças normativas.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O processo de Gerenciamento de Riscos é realizado de forma conjunta, integrada e consolidada no Brasil pelo Conglomerado Prudencial do Société Générale Brasil.

O nível de risco aceitável na condução dos negócios está estabelecido na RAS (Risk Appetite Statement) para o Conglomerado Prudencial do Société Générale Brasil, de acordo com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, serviços e atividades, e em conformidade com a Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017. Os indicadores dos riscos são produzidos e formalmente reportados pelas unidades especializadas na gestão de cada tipo de risco, de forma independente das unidades de negócios.

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

A área de Gestão Integrada dos Riscos monitora estes indicadores mensalmente para garantir que a exposição não ultrapasse os limites e as métricas estabelecidas na RAS, e reporta eventuais excessos ao Diretor de Riscos e aos Membros do Comitê de Riscos.

O relatório completo sobre o Gerenciamento de Riscos requerido pela Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, que não faz parte da Demonstrações Financeiras, está disponível no endereço eletrônico: www.sgbrasil.com.br.

I. Risco de crédito: Em linha com as melhores práticas, o Gerenciamento de Risco de Crédito é um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferição e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados à análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira.

II. Risco de mercado: É o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Conglomerado Prudencial do Société Générale Brasil. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities). Todas as operações existentes no Conglomerado Prudencial do Société Générale Brasil são considerada para efeito de Gerenciamento de Risco de Mercado, exceto as operações vinculadas aos recursos provenientes do capital.

As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

4.1 Técnicas de Mensuração de Risco de Mercado

i. Valor em Risco (Value at Risk)

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor "máximo" que o Conglomerado pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (100% - 99%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um "período de manutenção das posições" (1 dia). Além disto, pressupõe também que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 260 dias úteis no passado, ou seja 1 ano. O VaR é utilizado para a mensuração de risco como, por exemplo, das operações financeiras da carteira de negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real. Os limites estabelecidos são diariamente monitorados pela Área de Risco de Mercado do Conglomerado.

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

ii. Análise de Sensibilidade

A Análise de Sensibilidade visa mensurar o risco de mercado das operações financeiras da carteira de negociação sujeitas à variação das taxas de juros nacionais e internacionais. A análise consiste em verificar o quanto seu valor de mercado se altera no caso de oscilação de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. Tal medida é internacionalmente conhecida, dentre outras denominações, por DV01 (dolar-value ou delta-value for one basis-point), PV01 ou PVBP (present value of a basis-point) ou Monetary Duration. Nos controles e relatórios de risco gerados diariamente pela área de Risco de Mercado do Conglomerado, a metodologia de “Análise de Sensibilidade” é aplicada considerando uma oscilação de 10 basis-point (isto é, 0,10%) nas taxas de juros locais, também nas taxas de juros internacionais. Para monitorar a conformidade em relação aos limites definidos, o resultado obtido a partir da aplicação do choque de 10 basis-points em cada fator de risco (ou seja, taxa de juros em reais e taxas de juros em moeda estrangeira) é comparado aos limites de sensibilidade pré-estabelecidos pela área de risco de mercado e aprovados pelo Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez.

iii. Testes de estresse

Com o objetivo de estimar a possível perda não contemplada pelo VaR, a Área de Risco de Mercado do Conglomerado avalia diariamente os possíveis impactos nas posições em cenários extremos. O teste de estresse é uma ferramenta que busca quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições da Sociedade. Para o Conglomerado, o teste de estresse possui dois objetivos: delimitar o risco de uma atividade ou de um mercado específico e proporcionar uma visão do risco global e do risco por produto, para desta forma proteger o Grupo Société Générale de consequências desfavoráveis resultado de choques de mercado. Os cenários de teste de estresse consistem em cenários previamente definidos e revisados anualmente pela Área de Risco de Mercado. São baseados em eventos históricos ou hipotéticos, que apresentam alguma possibilidade real de ocorrência.

4.2 Risco de Câmbio

O Conglomerado está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. O Conglomerado controla a exposição a esse fator de risco através da atuação nos mercados de derivativos cambiais.

4.3 Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Conglomerado se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros, como sobre seus fluxos de caixa.

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

As margens de juros podem variar em decorrência dessas flutuações, podendo resultar em perdas para a Sociedade. As áreas de Risco de Mercado em Paris, Nova Iorque e Brasil, juntamente com os membros do Comitê de Gestão de Capital, Riscos de Mercado e Liquidez Grupo (CGCRLMG), estabelecem limites sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido.

III. Risco de liquidez: O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações.

IV. Risco operacional: O Gerenciamento do Risco Operacional do Conglomerado é feito de forma contínua e integrada quanto a governança, relatórios de monitoramento, treinamento e comunicação para garantir a eficácia dos processos, de acordo com as diretrizes do Grupo Société Générale na França, com as exigências da Basiléia II, com a Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e com a Política de Gestão Integrada de Riscos do Conglomerado do Société Générale Brasil.

A atividade de Gerenciamento do Risco Operacional é executada por um departamento específico, segregado da unidade executora e da atividade de auditoria interna, subordinada diretamente ao Departamento de Risco Operacional na matriz da Sociedade na França e localmente a Diretora de Risco.

A estrutura inclui o monitoramento do Risco Operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da Sociedade, prevendo os respectivos planos de contingências, de acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos de Terceiros.

A Sociedade segue as diretrizes do grupo Société Générale e identifica e monitora a sua exposição ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles:

- Auto Avaliação de Risco e Controle (RCSA), para analisar e classificar o risco associado às atividades de cada departamento, considerando os controles implantados para mitigação, de acordo com a metodologia global. Essa avaliação é realizada no mínimo anualmente e desencadeia planos de ações mitigantes a partir de um certo nível de exposição;
- Análise e gerenciamento dos riscos associados a contratação de serviços de terceiros;
- Análise sistemática de incidentes operacionais e coleta de perdas;
- Monitoramento mensal dos indicadores de risco;
- Controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de ações corretivos;
- Controles de conformidade e de prevenção à lavagem de dinheiro, anti-suborno e corrupção, e sanções e embargos ("Compliance");

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

- Controles e treinamentos mandatórios relacionados a Segurança da Informação e Segurança Cibernética;
- Plano de continuidade de negócios e gestão de crise;
- Campanhas de conscientização dos colaboradores.

Também são observados os tópicos relacionados ao gerenciamento do risco social, ambiental e climático de forma integrada à gestão do risco operacional, em cumprimento a regulamentação em vigor, de acordo com o disposto na Política de Risco Social, Ambiental e Climático.

5. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Para efeito de alocação de capital regulamentar, previsto no art. 1º da Circular nº 3.640, de 04 de março de 2013, e alterada pela Circular nº 3.675, de 31 de outubro de 2013, o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

A divulgação das informações consolidadas referentes à gestão de riscos (Relatório de Pilar 3), conforme requerido pela Resolução BCB 54, de 16 de dezembro de 2020, estão publicadas em nosso site no endereço eletrônico www.sgbrasil.com.br, seção Gestão de Riscos, os quais não fazem parte dessas Demonstrações Financeiras.

O Conglomerado do Grupo Société Générale Brasil S.A. realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada instituição financeira integrante individualmente responsável pelos respectivos gerenciamentos de capital e avaliações de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade é realizada através de Estrutura de Gerenciamento de capital individual, composta de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitoramento de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado prevendo:

- Mecanismos para a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a Sociedade e periodicamente reportados à administração;
- Plano de capital abrangendo o horizonte de três anos;
- Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital.

As informações acima são formalizadas através de Planos de Capital de cada empresa e então submetidos ao Comitê de Gestão de Capital, Riscos de Liquidez e Mercado Grupo (CGCRLMG).

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)**

O dimensionamento das Estruturas é adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e operações, sendo a coordenação entre as estruturas realizada através do CGCRLMG, que se reúne mensalmente.

A organização mantém capital regulatório mínimo para suportar suas atividades, calculando mensalmente o consumo de capital de acordo com a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017. Para efeito prospectivo, estimamos anualmente o capital requerido no horizonte de 3 anos num cenário normal e estressado baseando-se no orçamento estabelecido pela área de negócios, sendo este estudo aprovado no Comitê de Gestão de Capital, Riscos de Liquidez e Mercado Grupo (CGCRLMG). Este estudo pode ser revisado a qualquer tempo, desde que condições excepcionais se manifestem antes do prazo de um ano estabelecido em nossa política. Caso venha a ser detectado eventual descumprimento dos níveis definido pelo BACEN durante nossa projeção de 3 anos, são adotadas as seguintes medidas:

Nível	Tempo Desenquadramento	Ação	Fórum
Nível 1	6 meses	Definição de Estratégia	ExCo & CGCRLM
Nível 2	3 meses	Reavaliação da Estratégia	ExCo & CGCRLM
Nível 3	2 meses	Reavaliação da Estratégia	ExCo, CGCRLM & Matriz
Nível 4	N/A	Operacionalização do Aumento de Capital	Matriz

6. DISPONIBILIDADES

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Disponibilidades	<u>1.055</u>	<u>4.391</u>
Total	<u>1.055</u>	<u>4.391</u>

7. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

- a) O saldo de aplicações em depósitos interfinanceiros refere-se às aplicações em CDI pós, parte junto a instituição líder do Conglomerado com vencimentos até 2026 e parte não ligadas com vencimento até 2024.

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Depósitos interfinanceiros ligadas (nota 21a)	72.718	51.129

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Depósitos interfinanceiros não ligadas	<u>5.429</u>	<u>5.159</u>
Total	<u>78.147</u>	<u>56.288</u>
Curto prazo	10.062	10.954
Longo prazo	<u>68.085</u>	<u>45.334</u>

b) Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Receitas de aplicações em CDI (nota 21a)	<u>2.821</u>	<u>4.986</u>

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

- a) O saldo de títulos e valores mobiliários refere-se às aplicações em Letras de Arrendamento Mercantil Vinculadas (“LAM-V”), compradas no mercado e negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os títulos são pré-fixados, mantidos até o vencimento, com vencimentos até 2029.

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Letra de arrendamento mercantil vinculada	<u>45.016</u>	<u>12.317</u>
Curto prazo	482	2
Longo prazo	<u>44.534</u>	<u>12.315</u>

b) Resultado de Títulos e Valores Mobiliários

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Receita de Renda Fixa - LAM V	<u>1.795</u>	=
Total	<u>1.795</u>	=

9. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os contratos de arrendamento mercantil estão registrados pelos seus valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do BACEN são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue.

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Para o semestre findo em 30 de junho de 2024 e 2023 não houve contratos renegociados.

ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

a) Composição do valor presente dos contratos de arrendamento mercantil financeiro:

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Arrendamentos a receber	366.716	287.735
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(365.524)	(287.073)
Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação (nota 9e)	393.252	336.273
Superveniência de depreciação (nota 9e)	69.854	65.770
Insuficiência de depreciação (nota 9e)	(88.989)	(93.518)
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (nota 9e)	11.115	10.284
Credores por antecipação de valor residual	<u>(71.290)</u>	<u>(62.364)</u>
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	<u>315.134</u>	<u>257.107</u>

b) Composição de valor presente de arrendamento financeiro por vencimento

<u>Prazo</u>	<u>30.06.2024</u>		<u>31.12.2023</u>	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Vencidas até 14 dias	28	0,0%	118	0,1%
Vencidas a partir de 15 dias	145	0,0%	872	0,3%
A vencer até 3 meses	32.644	10,4%	29.279	11,4%
A vencer de 3 a 12 meses	89.352	28,4%	74.338	28,9%
A vencer de 1 a 3 anos	154.244	48,9%	125.948	49,0%
A vencer de 3 a 5 anos	38.557	12,2%	26.467	10,3%
A vencer de 5 a 15 anos	<u>164</u>	<u>0,1%</u>	<u>85</u>	<u>0,0%</u>
Total	<u>315.134</u>	<u>100,0%</u>	<u>257.107</u>	<u>100,0%</u>

c) Composição de valor presente do arrendamento mercantil financeiro por atividade

<u>Setor Privado</u>	<u>30.06.2024</u>		<u>31.12.2023</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Percentual sobre o Total</u>	<u>Valor</u>	<u>Percentual sobre o Total</u>
Indústria	140.953	44,7%	102.964	40,1%
Comércio	21.428	6,8%	13.712	5,3%
Instituição Financeira	6.920	2,2%	12.142	4,7%

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Outros Serviços	<u>145.833</u>	<u>46,3%</u>	<u>128.289</u>	<u>49,9%</u>
Total	<u>315.134</u>	<u>100,0%</u>	<u>257.107</u>	<u>100,0%</u>

d) Composição do valor presente de arrendamento financeiro por maiores devedores

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Principal devedor	74.008	45.735
10 seguintes maiores devedores	114.153	110.993
20 seguintes maiores devedores	60.478	54.059
50 seguintes maiores devedores	55.741	41.327
100 seguintes maiores devedores	<u>10.754</u>	<u>4.993</u>
Total	<u>315.134</u>	<u>257.107</u>

e) Bens arrendados – Arrendamento mercantil financeiro

	Taxa anual de <u>Depreciação (%)</u>	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Máquinas e equipamentos	14,29%	485.751	395.913
Equipamentos de informática	28,57%	407	11.082
Aeronaves	14,29%	125.664	125.664
Depreciação acumulada		<u>(218.569)</u>	<u>(196.386)</u>
Total		<u>393.252</u>	<u>336.273</u>
Superveniência de depreciação (nota 9a)		69.854	65.770
Insuficiência de depreciação (nota 9a)		(88.989)	(93.518)
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (nota 9a)		11.115	10.284

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelos arrendatários, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

RESULTADO DE OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Receita de arrendamento	65.006	44.291
(Insuficiência) / Superveniência de depreciação	11.280	6.808
Despesa de depreciação de bens arrendados	(47.147)	(35.465)
Outras (despesas) / receitas de arrendamento	<u>(5.167)</u>	<u>(4.770)</u>
Total	<u>23.973</u>	<u>10.865</u>

10. PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

O risco da carteira de arrendamento mercantil, a valor presente, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682 de 22 de dezembro de 1999, estavam assim distribuídos:

Nível de Risco	Percentual de Provisão	30.06.2024				31.12.2023			
		Curso Normal	Vencido	Total da Carteira	Provisão	Curso Normal	Vencido	Total da Carteira	Provisão
AA	-	74.756	-	74.756	-	45.735	-	45.735	-
A	0,50%	86.715	-	86.715	434	58.014	-	58.014	290
B	1,00%	127.877	-	127.877	1.279	122.547	33	122.580	1.226
C	3,00%	21.092	-	21.092	633	22.935	70	23.005	690
D	10,00%	885	28	913	91	827	-	827	83
E	30,00%	1.370	-	1.370	411	780	21	801	240
F	50,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
G	70,00%	749	-	749	524	1.137	31	1.168	817
H	100,00%	1.517	145	1.662	1.662	<u>4.142</u>	835	<u>4.977</u>	<u>4.977</u>
Provisão mínima		<u>314.961</u>	<u>173</u>	<u>315.314</u>	<u>5.034</u>	<u>256.117</u>	<u>990</u>	<u>257.107</u>	<u>8.323</u>
Provisão adicional (*)					19				17
Total					<u>5.053</u>				<u>8.340</u>

(*) Valor de provisão adicional referente ao ajuste calculado para a Matriz.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Saldo Inicial	8.323	9.116
(Reversão) / Constituição	497	217
Créditos baixados para prejuízo	<u>(3.786)</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>5.034</u>	<u>9.333</u>
Constituição adicional	19	17
Curto prazo	1.952	4.118
Longo prazo	3.082	5.215

Para o semestre findo em 30 de junho de 2024, foi registrado crescimento da carteira e melhora do perfil de risco. A instituição registrou redução na despesa de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito, tanto em valores absolutos como em percentual (de 3,2% em 31/12/2023 para 1,6% em 30/06/2024). A redução da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito em termos percentuais independeu do registro de baixas a prejuízo. Ainda que alguns contratos tenham sido baixados a prejuízo, registre-se que os valores em atraso no fechamento de junho de 2024 estavam limitados a 0,06% da carteira total (0,39% em 31 de dezembro de 2023). Foram baixados para prejuízo no semestre um contrato com mais de 180 dias em rating H com saldo de provisão de R\$ 2.446 (de R\$ 2.700 em 31 de dezembro de 2023) e 7 contratos de um cliente, com impacto no saldo de provisões de R\$ 1.063, mesmo valor provisionado em 31 de dezembro de 2023. O volume de créditos problemáticos registrou decréscimo tanto em função dos pagamentos de antigos contratos renegociados como pelo rebaixamento para crédito problemático de apenas um contrato com exposição total de R\$ 1.300, mas com pouco impacto nas provisões, no valor de R\$ 350 mil. A exposição dos créditos problemáticos somou R\$ 3.780 no semestre findo em 30 de junho de 2024 (R\$ 6.944 em 31 de dezembro de 2023) e as provisões R\$ 2.597, que correspondem a 69% (R\$ 6.033 em 31 de dezembro 2023, correspondente a 87%).

11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Impostos a compensar	7.789	18.344
Adiantamento e antecipações salariais	59	58
Devedores diversos no país	547	62
Outros	<u>21</u>	<u>40</u>
Total	<u>8.416</u>	<u>18.504</u>
Curto prazo	982	10.346
Longo prazo	7.434	8.158

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023:

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(1.256)	16.328	(1.256)	16.328
Alíquota vigente	<u>25%</u>	<u>25%</u>	<u>15%</u>	<u>15%</u>
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	314	(4.082)	188	(2.449)
Outros	(197)	(79)	(118)	(48)
Provisão Gratificação Bônus	(374)	(447)	(225)	(268)
Provisão para devedores duvidosos	(124)	54	(75)	33
Provisão de contingências	-	4.494	-	2.696
Outras diferenças temporárias	776	498	466	294
Superveniência	2.820	1.702	-	-
(Imposto de Renda e Contribuição Social) / Base Negativa de Imposto de Renda e Contribuição Social	3.214	2.140	237	-
Imposto de renda – alíquota adicional	12	12	-	-
Total de IRPJ e CSLL corrente	=	=	=	=
Imposto diferido sobre superveniência	-	(1.702)	-	-
Total da despesa de IRPJ e CSLL	=	(1.702)	=	=

- b) Constituição do imposto de renda diferido

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Superveniência de depreciação	-	33.713
Alíquota de imposto de renda	<u>25%</u>	<u>25%</u>
Constituição sobre diferenças temporárias	=	<u>8.428</u>

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

O valor constituído de passivo fiscal diferido refere-se a 25% de IR sobre o saldo final do ativo de Superveniência/Insuficiência de depreciação de bens objeto de operações de arrendamento mercantil.

c) Movimentação do imposto de renda diferido

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Saldo inicial	-	6.726
Adições / (Reversões)	=	<u>1.702</u>
Saldo final	=	<u>8.428</u>

13. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

a) O saldo de depósitos interfinanceiros refere-se às captações em CDI Pré e Pós junto a instituição líder do Conglomerado com vencimentos até 2028.

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Depósito interfinanceiros (nota 21a)	<u>246.000</u>	<u>133.467</u>
Total	<u>246.000</u>	<u>133.467</u>
Curto prazo	87.595	52.562
Longo prazo	158.405	80.905

b) Resultado de captação no mercado

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Operações de captação no mercado (nota 21a)	<u>(9.129)</u>	<u>(6.143)</u>
Total	<u>(9.129)</u>	<u>(6.143)</u>

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Empréstimos:	Patrimonial	Patrimonial	Resultado	Resultado
Obrigações por empréstimos no exterior – ligadas (nota 21a)	<u>43.904</u>	<u>44.089</u>	<u>(7.221)</u>	<u>436</u>
Curto prazo	13.370	11.655		

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Longo Prazo	<u>30.534</u>	<u>32.434</u>
	<u>43.904</u>	<u>44.089</u>

A Sociedade, no curso normal de seus negócios, possui operações denominadas em moeda estrangeira, decorrentes de obrigações por empréstimos, captados junto à matriz no exterior do grupo Société Générale – Paris, com vencimentos até 2028, sujeitos à variação cambial e juros de até 6,83% a.a.

Segregação Variação Cambial e Juros

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Variação Cambial	(6.026)	494
Juros	<u>(1.195)</u>	<u>(58)</u>
Total	<u>(7.221)</u>	<u>436</u>

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Provisão para impostos e contribuições	-	8.899
Impostos e contribuições a recolher	<u>857</u>	<u>2.179</u>
Total	<u>857</u>	<u>11.078</u>
Curto prazo	857	11.078
Longo prazo	-	-

b) Rendas antecipadas

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Descontos obtidos a diferir	197	306
Fee a diferir	<u>185</u>	<u>212</u>
Total ¹	<u>382</u>	<u>518</u>
Curto prazo	207	282
Longo prazo	175	236

¹ Refere-se ao diferimento de desconto comercial obtido junto aos fornecedores, oriundos de operações de arrendamento mercantil.

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)**

c) Provisões diversas

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Fundo de reserva de financiamento ²	46.288	42.707
Dividendos a pagar	-	76
Provisão de despesas de pessoal	4.656	4.812
Valores a pagar a sociedade ligada (nota 21a)	80	80
Provisão adicional ECL (*)	19	17
Provisão para pagamentos a fornecedores	1.471	1.602
Provisão para pagamento de IRPJ	-	4.340
Outros pagamentos – Baixa de Imobilizado	7.490	3.434
Outras	<u>8</u>	<u>336</u>
Total	<u>60.013</u>	<u>57.540</u>
Curto prazo	57.551	56.104
Longo prazo	2.462	1.436

(*) Valor de provisão adicional é referente ao ajuste de ECL calculado pela Matriz, contabilizado seguindo instruções do BACEN.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é de R\$ 84.398 (R\$ 84.398 em 31 de dezembro de 2023), representado por 3.075.174 ações (3.075.174 em 2023), sendo 1.537.587 ações ordinárias e 1.537.587 ações preferenciais, sem valor nominal, pertencentes à acionista domiciliado no País. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém terão prioridade no caso de reembolso do Capital.

b) Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do Capital Social realizado ou 30% do Capital Social, acrescido das Reservas de Capital. Não foi constituída reserva legal para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, em função da absorção do lucro do semestre findo em 30 de junho de 2023 pelos prejuízos acumulados.

² O Fundo de reserva de financiamento refere-se a acordo bilateral entre fornecedores e fabricantes, que prevê garantias em caso de eventuais perdas associadas ao risco de crédito de arrendamentos mercantil. Os montantes podem ser solicitados pelos fabricantes em qualquer período após o encerramento do contrato.

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

c) Reservas Estatutárias

Será constituída reserva de parte do resultado, após apuração do lucro líquido do exercício. Não foi constituída reserva legal para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, em função da absorção do lucro do semestre findo em 30 de junho de 2023 pelos prejuízos acumulados.

d) Dividendos

Conforme previsto no estatuto da Sociedade, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido anual. Não houve distribuição para o semestre findo em 30 de junho 2024. Para o exercício de 31 de dezembro de 2023, foi distribuído o valor de R\$ 76 ao acionista.

17. DESPESAS DE PESSOAL

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Despesas com Benefícios	(3.689)	(2.960)
Despesas com Encargos Sociais	(1.385)	(1.287)
Despesas com Proventos	(4.003)	(3.870)
Despesas com Treinamentos	(17)	(25)
Outras	<u>(77)</u>	<u>(40)</u>
Total	<u>(9.171)</u>	<u>(8.182)</u>

18. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Despesas com serviços técnicos especializados	(1.031)	(804)
Despesas de alugueis	(501)	(440)
Despesas de processamento de dados	(758)	(673)
Despesas com viagens	(99)	(108)
Despesas com transportes	(129)	(51)
Despesas com serviços administrativos prestados - ligada (nota 21a)	(509)	(485)
Despesas com amortização e depreciação	(11)	(15)
Despesas de comunicações	(34)	(53)
Despesas com seguros	(47)	-
Despesas com serviços de terceiros	(407)	(535)
Despesas com entidade de classe	(52)	(51)

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Despesas com contribuições filantrópicas	(48)	(41)
Outras	<u>(237)</u>	<u>(237)</u>
Total	<u><u>(3.863)</u></u>	<u><u>(3.493)</u></u>

19. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Receita de juros sobre créditos tributários	329	560
Receita de juros e multas	70	72
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	277	-
Reversão de provisões operacionais	2.909	3.646
Reversão de provisão adicional ECL (*)	-	27
Reversão tributária	848	-
Outras	<u>26</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>4.459</u></u>	<u><u>4.305</u></u>

(*) Valor de provisão adicional é referente ao ajuste de ECL calculado pela Matriz, contabilizado seguindo instruções do BACEN.

20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Despesa com serviços técnicos especializados	-	(54)
Despesas com auditoria	(117)	(104)
Descontos concedidos	(16)	(1)
Despesas com publicação	(16)	(16)
Despesa com Provisão adicional ECL (*)	<u>(2)</u>	<u>-</u>
	<u><u>(151)</u></u>	<u><u>(175)</u></u>

21. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

- a) As transações com partes relacionadas decorrem transações realizadas nas mesmas condições de mercado e que apresentam os seguintes saldos:

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
<u>Banco Société Générale Brasil S.A.</u>				
Disponibilidades	208	205	-	-
Aplicações interfinanceiras (notas 7a e 7b)	72.718	51.129	2.551	4.986
Outras obrigações diversas	(79)	(79)	-	-
Dividendos a pagar	-	(76)	-	-
Depósitos interfinanceiros (notas 13a e 13b)	(246.000)	(133.467)	(9.129)	(6.143)
Outras despesas administrativas (nota 18)	-	-	(509)	(485)
<u>Société Générale – Paris</u>				
Obrigações por empréstimos no exterior (nota 14)	43.904	5.750	(7.221)	436

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O montante global anual pago a título de remuneração dos diretores no semestre findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 2.135 (R\$ 1.527 em 30 de junho de 2023).

Composição do montante pago aos Diretores

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Proventos	1.733	1.215
Contribuição ao INSS	<u>402</u>	<u>312</u>
Total	<u>2.135</u>	<u>1.527</u>

Em 30 de junho de 2024 e de 2023, não há na Sociedade nenhum benefício definido pós-emprego.

Outras informações:

I - Conforme legislação em vigor, a Sociedade não concede empréstimos ou adiantamento para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria Sociedade, quaisquer diretores ou administradores da própria Sociedade, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
 DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
 (Em milhares de reais - R\$)

Dessa forma, não foram efetuados pela Sociedade empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

O Société Générale - Paris oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários da Sociedade planos de pagamentos baseados em ações. Os planos são classificados como pagamentos baseados em ações com liquidação em ações. Os planos de ações livres e diferidas são liquidados com entrega de ações do Société Générale - Paris.

A seguir, demonstramos os valores de posição e movimentação no semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, contabilizados na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo do patrimônio líquido de reserva de capital.

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Saldo Inicial	674	679
Constituição	94	(5)
Saldo final	<u>768</u>	<u>674</u>

23. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A Sociedade é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões são constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A Sociedade provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

a) Saldo das provisões constituídas:

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Classificadas como perda provável:

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Provisão para riscos trabalhistas	-	-
Provisão para riscos fiscais	-	-
Provisão para riscos cíveis	<u>26</u>	<u>26</u>
Total	<u><u>26</u></u>	<u><u>26</u></u>

b) Movimentação das contingências:

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Saldo inicial	(26)	(17.290)
(Reversão)/ Adição	<u>-</u>	<u>17.264</u>
Saldo Final	<u><u>(26)</u></u>	<u><u>(26)</u></u>

Cíveis:

Em 2023, um processo cível foi contingenciado, considerando a possibilidade de perda provável na ação judicial de reparação de danos.

Bem como, em julho de 2023 foi revertida a contingência de R\$ 492K de ação de caráter condenatória proposta por cliente, que pretendia a restituição de quantias pagas a título de antecipação de VRG, bem como ao pagamento de custas e despesas processual e honorários advocatícios.

Tributário:

Em 30 de junho de 2023, com o julgamento definitivo da ADPF autuada sob nº 189, foi revertido o provisionamento no montante de R\$ 16.774, referente a cobrança da diferença de alíquota de ISS da Prefeitura do Município de Barueri, referente ao período de 2016 e 2017. Com o julgamento, ficou estabelecida a modulação dos efeitos da decisão que reconhece a cobrança mínima de ISS em 2%, não havendo qualquer contingência passiva para a companhia em relação ao tema.

Para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não há processos classificados como possíveis.

SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2024 E 2023 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 11 de Abril de 2024 foi divulgado que o Société Générale S.A. (Paris) assinou a Carta de Intenção (ou MoU – Memorandum of Understanding) com o Grupo BPCE (um dos maiores grupos bancários na França), referente à intenção de venda das atividades da Société Générale Equipment Finance, que inclui a Societe Generale Equipment Finance S/A - Arrendamento Mercantil. A AGE (Assembléia Geral Extraordinária) referente a intenção de venda foi assinada localmente pelo Banco Societe Générale Brasil S.A. em 19 de julho de 2024, e já comunicada ao Banco Central do Brasil. Em 29 de julho de 2024 foi assinado o SAPA - Share and Asset Purchase Agreement entre Société Generale S.A (vendedor) e BPCE S.A. (comprador) formalizando a compra e venda da unidade de negócio global da Société Générale Equipment Finance. O registro efetivo da venda será efetuado quando da aprovação da transação pelos reguladores.
